

(CONTINUAÇÃO)



4

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2017

• **Bolsas de Estudos para o Ensino Superior:** 20 alunos residentes em comunidades e que concluíram o ensino médio na escola da Fundação Vale do Trombetas passaram a receber, após aprovação em universidades públicas, bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 398. Para esses estudantes também foram fornecidas passagens para visitas às famílias no período das férias. Foram investidos R\$ 101.018.

• **Projeto Leme:** com o objetivo de evitar acidentes náuticos, essa iniciativa envolve alunos e professores de Porto Trombetas e de comunidades da região. Eles recebem instruções de profissionais da Marinha do Brasil para atuarem como replicadores da educação para segurança na navegação. Cerca de 3.900 pessoas foram abordadas nas campanhas educativas realizadas em 2017. Foram investidos R\$ 9.000.

• **Obras civis:** mais uma vez, a estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa foi reformada, no trecho da FLONA Sara-cá-Taquera, com atenção especial à recuperação de pontes e pontos de alagamento. Foram investidos R\$ 350.000.

• **Apoio à cultura:** para 52 comunidades localizadas na área de influência do empreendimento, foi fornecido apoio de R\$ 100.000 para manifestações culturais e religiosas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Em 2017, a MRN revisou e ampliou o descritivo de seu manual de Relações Comunitárias, adequando-o a padrões internacionais quanto ao relacionamento com as comunidades, e aprimorando suas práticas para estrito alinhamento à legislação brasileira, dentro do processo de gestão de condicionantes socioeconômicas.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida totalizou R\$ 1,16 bilhão em 2017, 13,96% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução de 8,54% do dólar médio com relação ao real gerou um impacto de R\$ 115,5 milhões (taxa média do dólar sobre as vendas de R\$ 3,19 em 2017, contra R\$ 3,49 em 2016), mas esse impacto negativo foi minimizado em R\$ 26,4 milhões com o aumento no preço médio de venda da bauxita em 2,30% (2017 USD 24,49 e 2016 USD 23,94) em decorrência do menor pênalti desembolsado da qualidade do minério vendido e da valorização da LME (London Metal Exchange) no mercado internacional. Outra variação negativa que colaborou para diminuir a receita líquida foi o volume de vendas em R\$ 99,9 milhões (16,7 milhões de toneladas de bauxita em 2017, contra 18,1 milhões em 2016).

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Em 2017, o CPV foi de R\$ 898,4 milhões, um aumento de 8,00% em relação a 2016. O baixo nível pluviométrico do ano

demandou adequações no sistema de rejeito e na planta de beneficiamento, gerando um aumento de custo pontual de R\$ 35,9 milhões. Outra variação negativa que contribuiu foi o acréscimo de R\$ 16,8 milhões na despesa com depreciação em relação ao ano anterior, devido aos novos investimentos realizados e em função das alterações nas taxas de depreciação pela revisão da vida útil dos bens.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

As outras despesas operacionais em 2017 foram de R\$ 29,2 milhões, representando um aumento de 249,40% na comparação com 2016, conforme detalhamento a seguir: a) aumento das despesas com estudos de viabilidade técnica em R\$ 9,5 milhões; b) aumento das despesas com a reestruturação em R\$ 3 milhões; c) redução da receita com recuperação de seguros em R\$ 3,8 milhões; d) aumento das demais contas em R\$ 4,5 milhões.

EBTIDA

O EBITDA do exercício 2017 foi de R\$ 328,1 milhões, 44,07% inferior ao ano anterior. Esta variação ocorreu em decorrência da redução da receita líquida em 13,96%, aumento do CPV em 8,00% e acréscimo das outras receitas/despesas operacionais em 249,4%.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentado em 2017 foi um dispêndio de R\$ 71,9 milhões, comparado a uma receita de R\$ 36,8 milhões do ano anterior. O aumento na taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2017 (PTAX R\$ 3,3080), em comparação com a taxa de câmbio de dezembro de 2016 (PTAX R\$ 3,2591), e o acréscimo de USD 203,4 milhões na dívida (2017 USD 307,0 milhões e 2016 USD 103,6 milhões), geraram um impacto negativo na variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira de R\$ 89,5 milhões (2017 – R\$ 14,6 milhões negativo e 2016 R\$ 74,9 milhões positivo). Além destes eventos, houve redução de R\$14,3 milhões na receita com aplicações financeiras.

LUCRO LÍQUIDO

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 106,3 milhões em 2017, 75,24% menor do que o do ano anterior, que foi de R\$ 429,6 milhões. O resultado foi negativamente influenciado, principalmente, pelas reduções do EBTIDA e pelo resultado financeiro do exercício.

ESTRUTURA DE CAPITAL, LIQUIDEZ E RATING

A MRN fechou 31 de dezembro de 2017 com uma dívida de R\$ 1.018,1 milhões, 162% superior à registrada em 2016. Do total da dívida em 31 de dezembro de 2017, cerca de 99,8% referem-se a financiamentos em moeda estrangeira.

A captação de novos empréstimos e financiamentos foi de US\$ 388,6 milhões, oriundos de antecipações de contratos de câmbio (ACC) US\$ 212,1 milhões e pré-pagamento de exportações (PPE) no valor de US\$ 176,5 milhões para cobrir as necessidades de capital de giro e realização de novos investimentos, conforme detalhado no tópico Investimentos.

Importante ressaltar que a dívida com empréstimos e financiamentos não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (covenants).

O saldo de caixa e aplicações foi de R\$ 28,8 milhões, representando um aumento de 158,24% em relação ao ano anterior.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos, em impostos, taxas e contribuições – incluindo retenções na fonte – o valor de R\$ 198,8 milhões (R\$ 252,8 milhões em 2016), assim distribuídos:

	Unidade	2017	2016
ICMS	R\$ milhões	32,8	9,8
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	R\$ milhões	33,1	44,4
PIS e COFINS	R\$ milhões	20,8	20,9
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	18,4	86,8
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	49,8	48,1
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais – TFRM	R\$ milhões	26,2	27,0
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos – TFRH	R\$ milhões	11,2	11,8
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	6,4	4,0
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	198,8	252,8

INVESTIMENTOS

A MRN, no ano de 2017, realizou investimentos de R\$ 360,6 milhões. Deste montante, R\$ 43,3 milhões foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 90,5 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos também R\$ 121,6 milhões nos reservatórios de rejeitos, R\$ 27,4 milhões em meio ambiente, segurança e saúde e mais R\$ 77,8 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2017, especialmente aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 15 de março de 2018

Diretoria Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos: Acionistas e administradores da Mineração Rio do Norte S.A.

Oriximiná – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mineração Rio do Norte S.A. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A.

em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

(CONTINUA)